

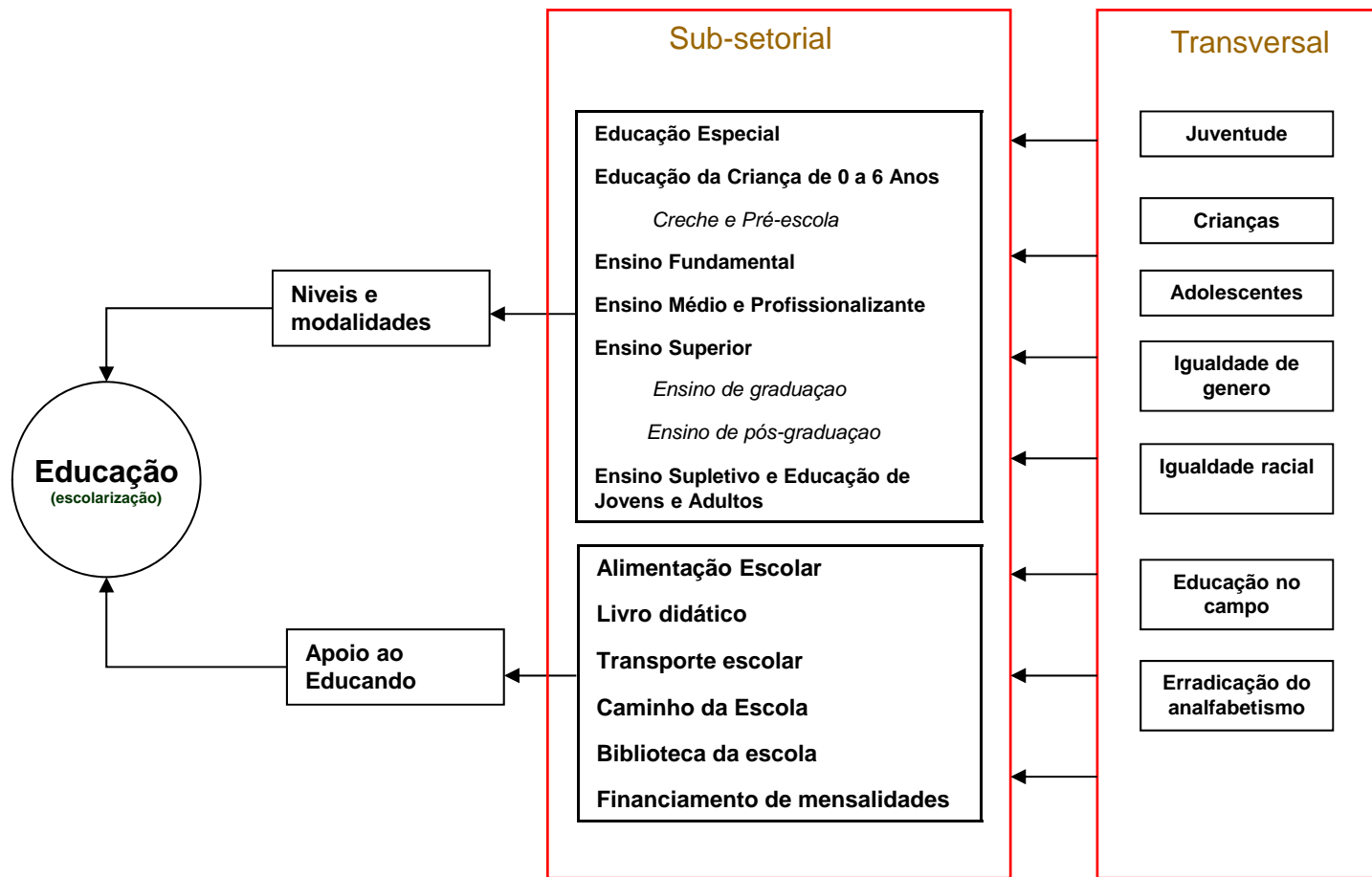
---

# *Financiamento da Educação: necessidades e possibilidades*

---

**Jorge Abrahão de Castro**  
**Diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do IPEA**

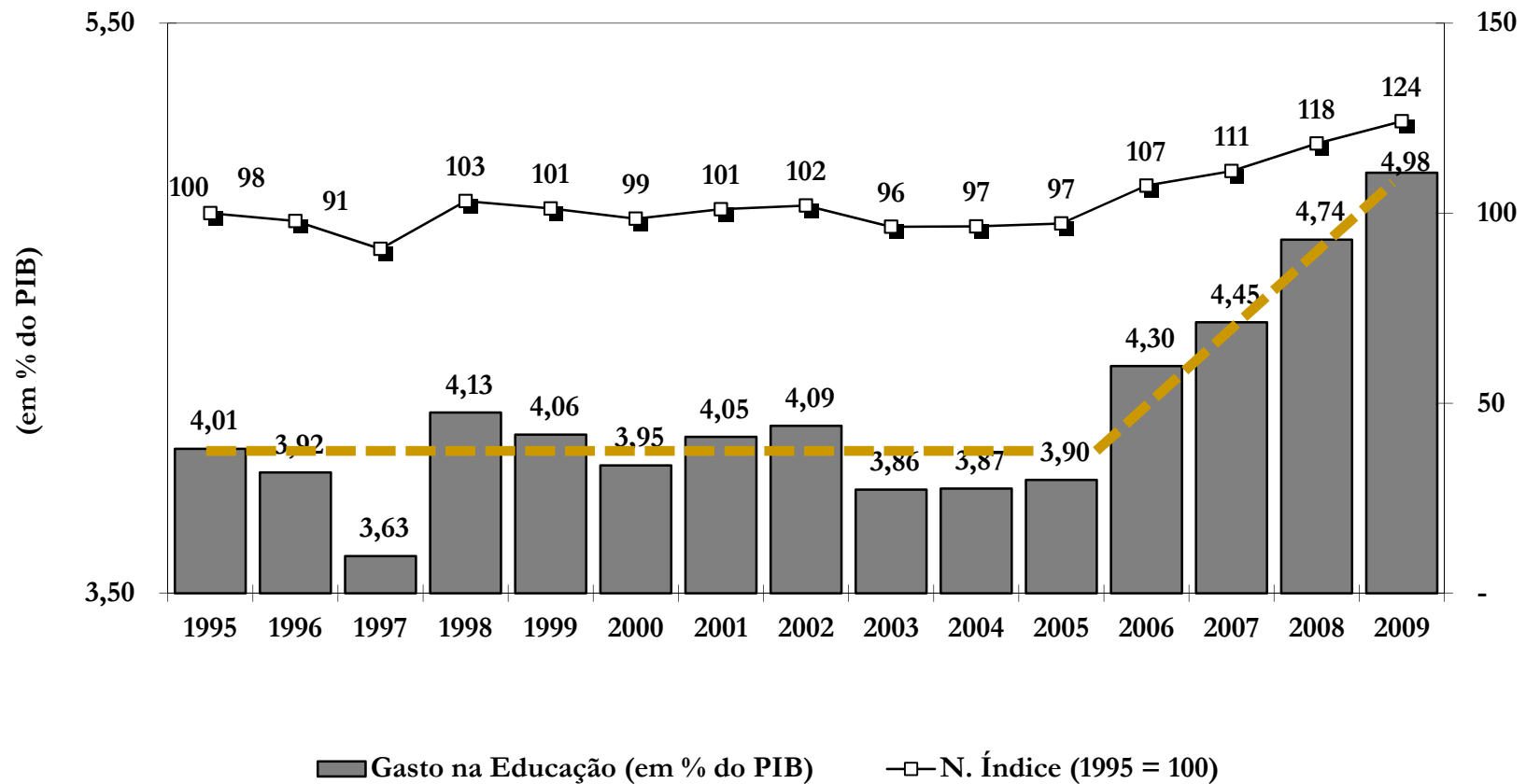
**Brasília, 14 de dezembro de 2011**



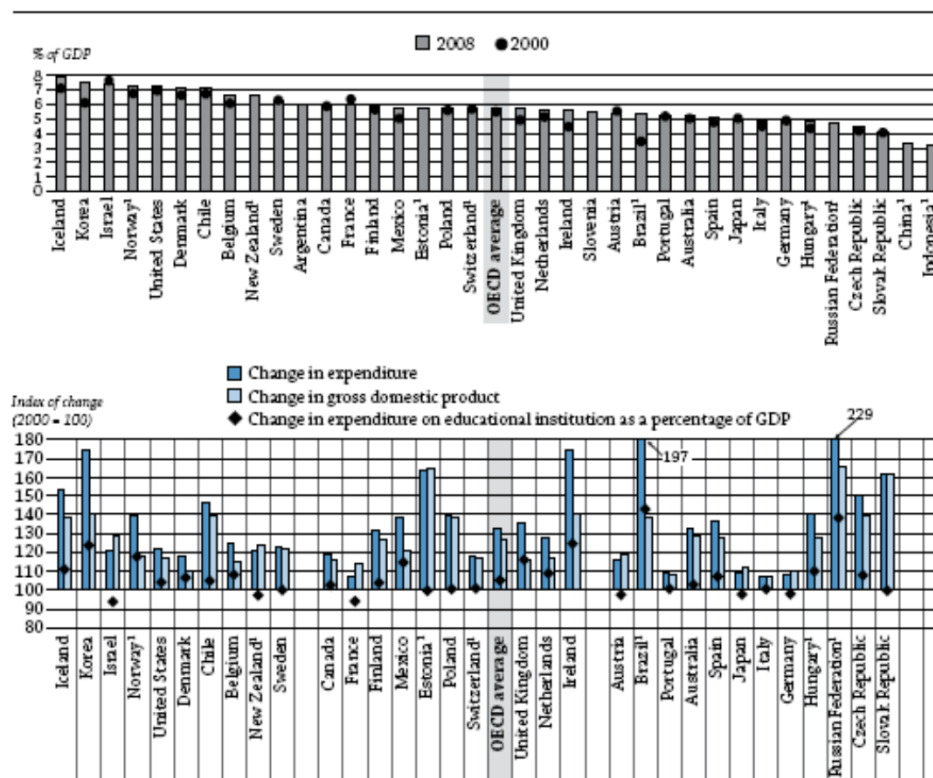
# Benefícios educacionais concedidos

Discriminação	Principais Programas/Ações	Tipo de Benefício	Quantidade de benefícios concedidos	
			1991	2009
Níveis/modalidades de educação	<b>Educação Especial</b>	<b>Matricula</b>	<b>nd</b>	<b>89 mil</b>
	<b>Educação da Criança de 0 a 6 Anos</b>	<b>Matricula</b>	<b>2,6 milhões</b>	<b>4,9 milhões</b>
	<i>Creche</i>	<i>Matricula</i>	<i>nd</i>	<i>1,2 milhões</i>
	<i>Pré-escola</i>	<i>Matricula</i>	<i>nd</i>	<i>3,7 milhões</i>
	<b>Ensino Fundamental</b>	<b>Matricula</b>	<b>27,0 milhões</b>	<b>27,9 milhões</b>
	<i>Regular</i>	<i>Matricula</i>	<i>25,6 milhões</i>	<i>27,9 milhões</i>
	<i>Classe de Aceleração</i>	<i>Matricula</i>	<i>1,4 milhões</i>	<i>nd</i>
	<b>Ensino Médio e Profissionalizante</b>	<b>Matricula</b>	<b>2,8 milhões</b>	<b>7,4 milhões</b>
	<b>Ensino Superior</b>	<b>Matricula</b>	<b>660,5 mil</b>	<b>1,4 milhões</b>
	<i>Ensino de graduação</i>	<i>Matricula</i>	<i>605 mil</i>	<i>1,3 milhões</i>
	<i>Ensino de pós-graduação</i>	<i>Matricula</i>	<i>55,5 mil</i>	<i>123,2 mil</i>
	<i>Mestrado</i>	<i>Matricula</i>	<i>36,6 mil (1996)</i>	<i>75,5 mil (2008)</i>
	<i>Doutorado</i>	<i>Matricula</i>	<i>18,9 mil (1996)</i>	<i>47,7 mil (2008)</i>
	<b>Ensino Supletivo e Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>Matricula</b>	<b>nd</b>	<b>4,5 milhões</b>
Apoio ao educando	Programa Nacional de Alimentação Escolar	Alunos atendidos	33,2 milhões (1995) <i>(140 dias)</i>	47,0 milhões <i>(200 dias)</i>
	Programa do Livro didático	Livros adquiridos	80,2 milhões (1995)	110,2 milhões
	Transporte escolar	Alunos transportados	nd	4,6 milhões
	Caminho da Escola	Aquisição de veículos	nd	3,5 mil
	Programa Biblioteca da escola	Livros adquiridos		10,3 milhões

# Gasto em Educação (em % do PIB)



# Gasto em educação em % do PIB 2000/2008



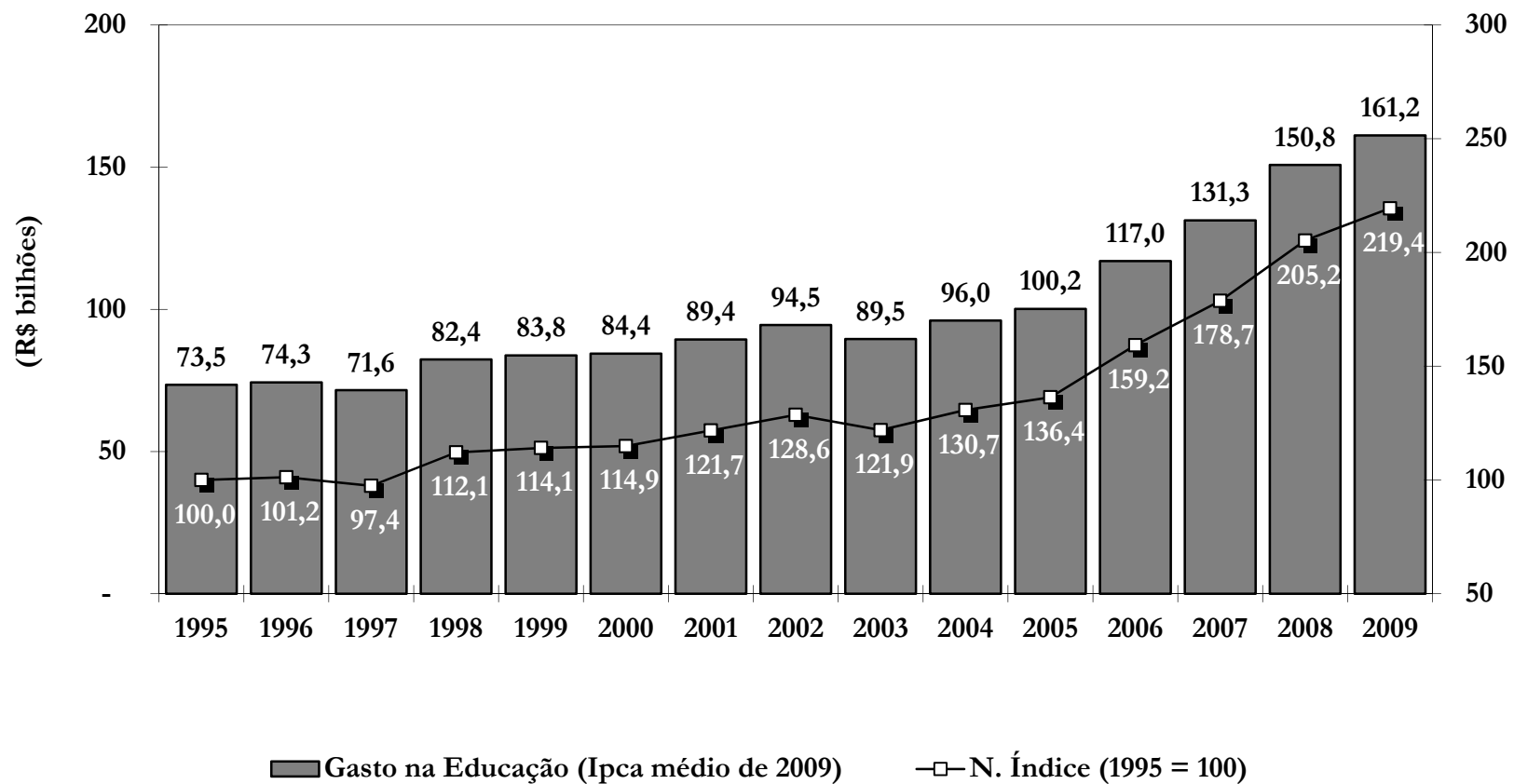
1. Public expenditure only (for Switzerland, in tertiary education only; for Norway, in primary, secondary and post-secondary non-tertiary education only; for Estonia, New Zealand and the Russian Federation, for 2000 only).

Countries are ranked in descending order of expenditure from both public and private sources on educational institutions in 2008.

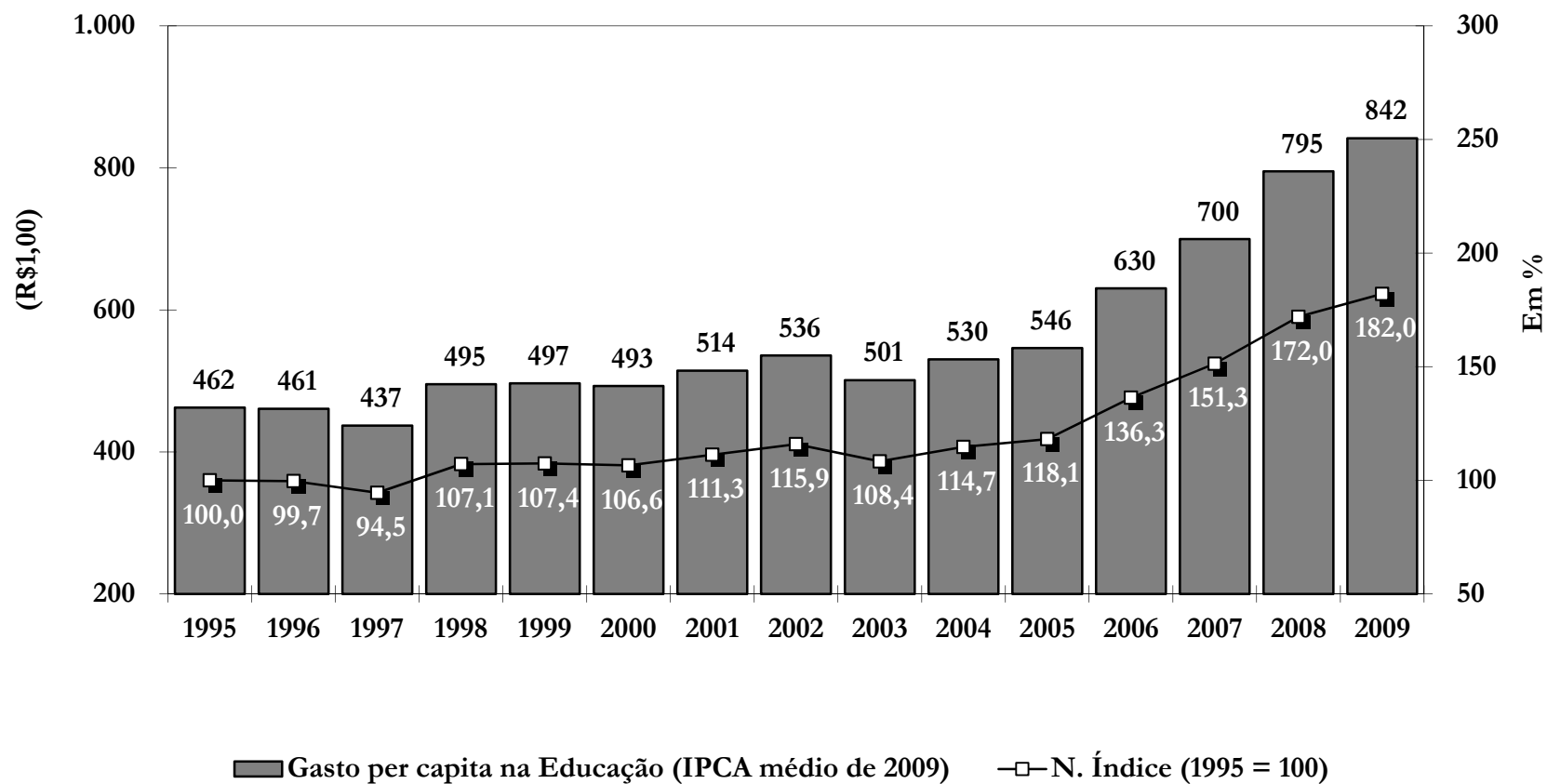
Source: OECD. Argentina, Indonesia: UNESCO Institute for Statistics (World Education Indicators Programme). China: The national Statistics Bulletin on Educational Expenditure 2009, Table B2.1 and Table B2.4, available on line. See Annex 3 for notes. ([www.oecd.org/edu/eag2011](http://www.oecd.org/edu/eag2011)).

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888932461028>

# Gasto na Educação, IPCA médio - 2009

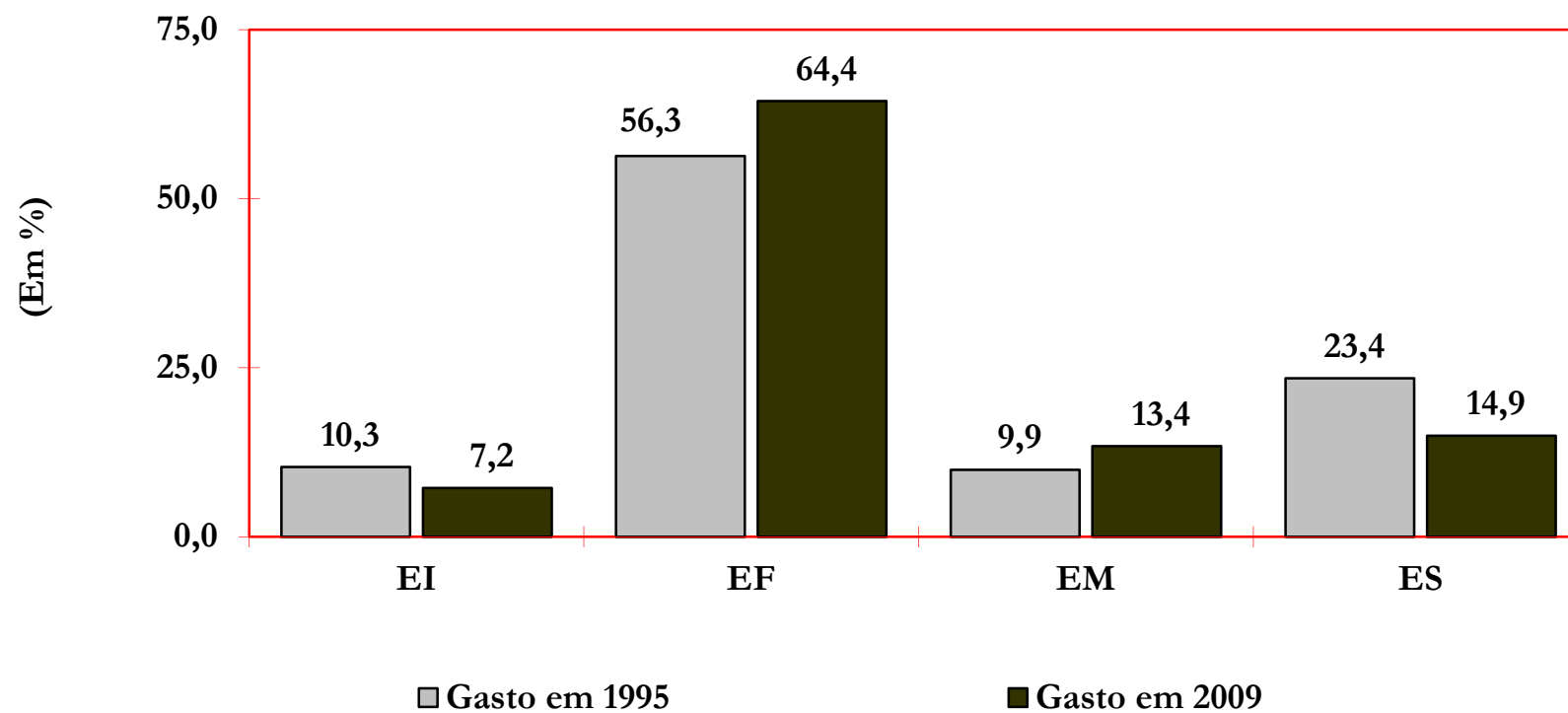


# Gasto *per capita* na educação, IPCA médio - 2009



# Participação relativa dos gastos por nível/modalidade

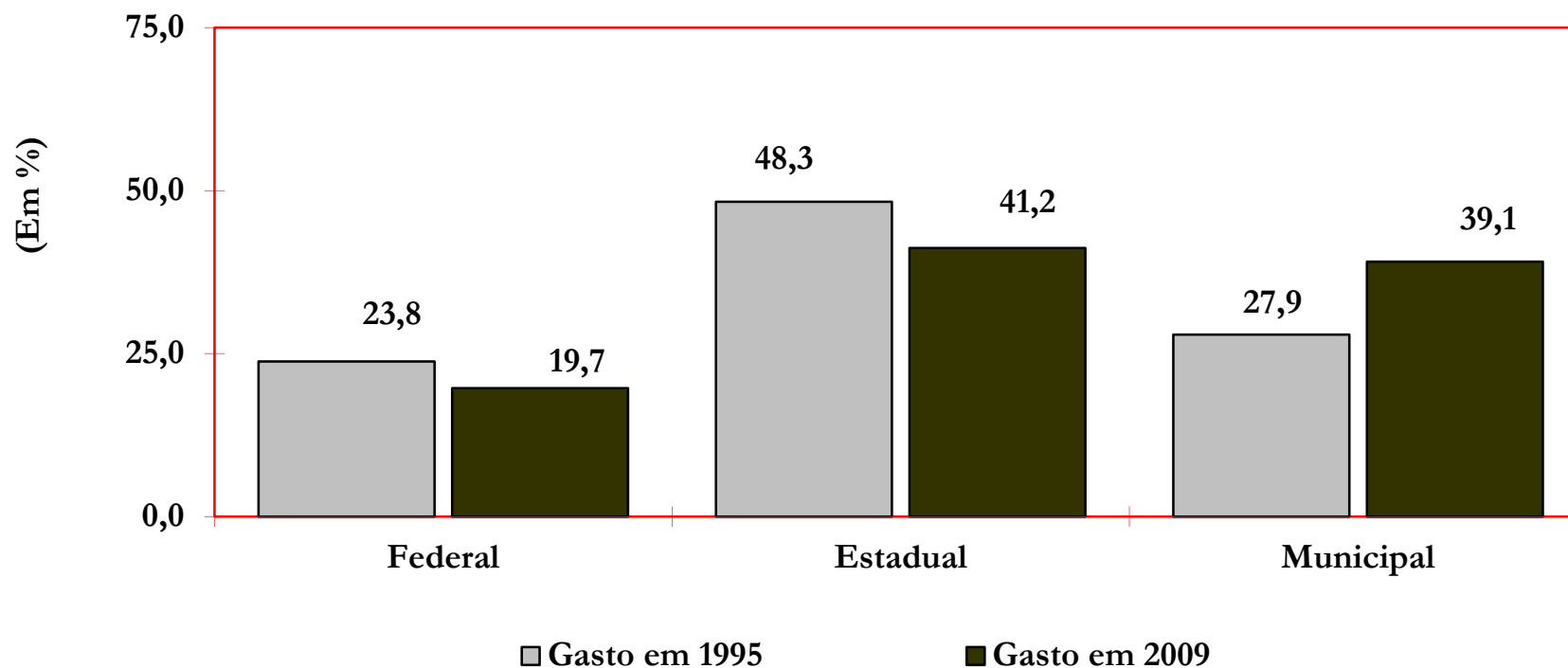
(A) Níveis e modalidades



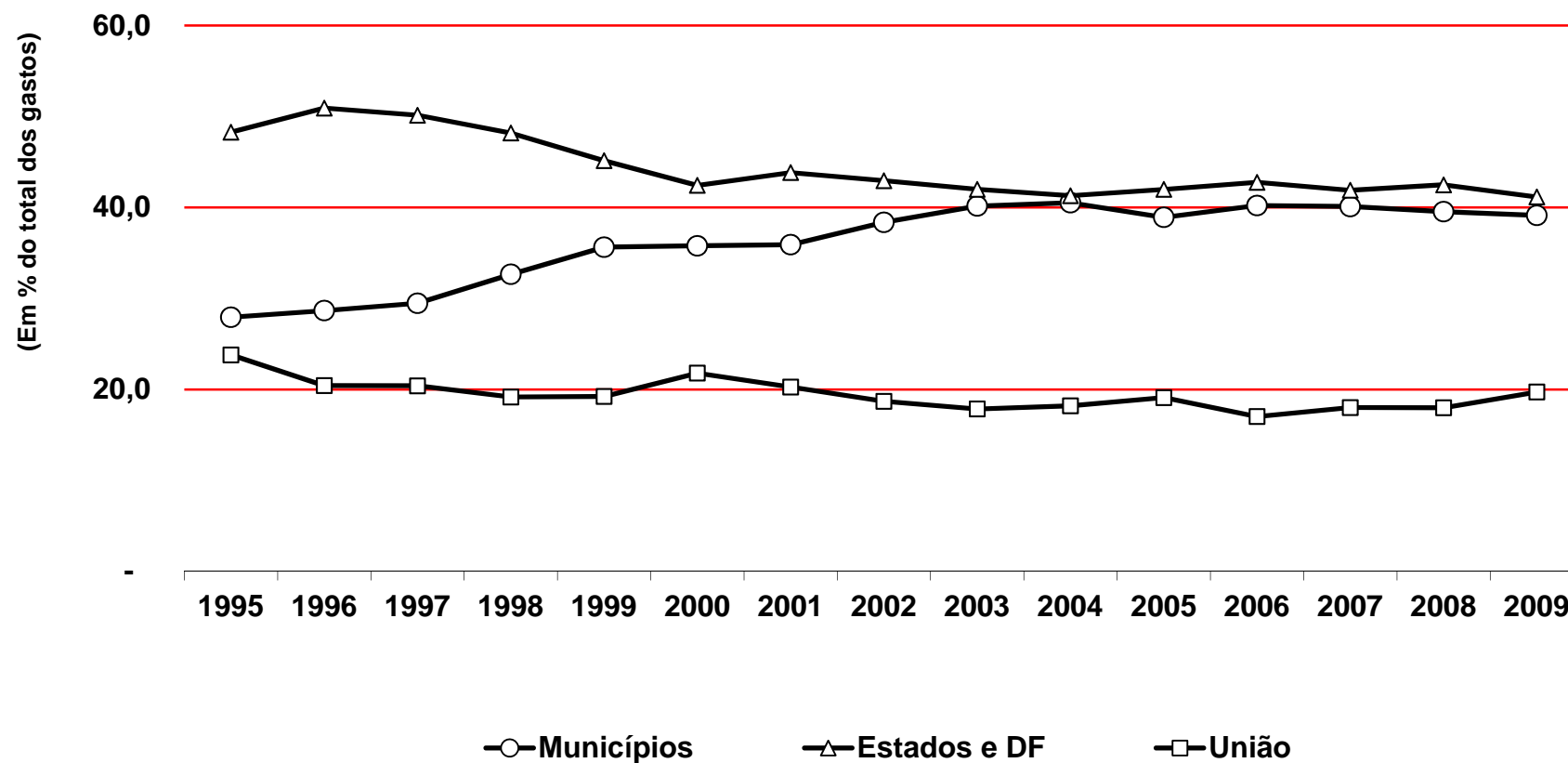


# Participação relativa dos gastos por Unidade da Federação

(B) Unidade da Federação



# Evolução dos gastos por Unidade Federada 1995-2009



# Indicadores selecionados – 1995/2009

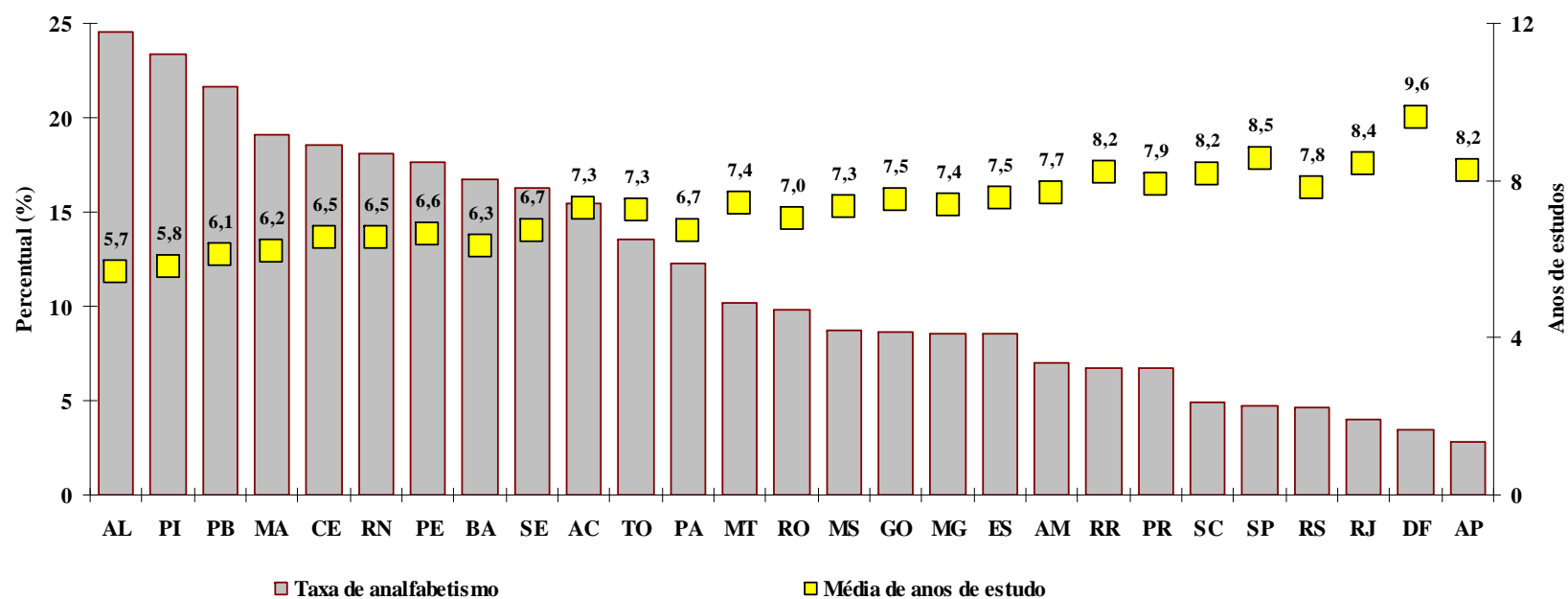
Indicadores	Resultados/valores		Taxa de crescimento anual
	1995	2009	
<b>Taxa de freqüência bruta à escola (0 a 3 anos)</b>	<b>7,5</b>	<b>18,2</b>	<b>0,7</b>
1° quinto	5,0	11,8	
5° quinto	15,8	35,0	
<b>Taxa de freqüência bruta à escola (4 a 6 anos)</b>	<b>53,4</b>	<b>81,3</b>	<b>1,9</b>
1° quinto	41,2	75,2	
5° quinto	71,0	93,6	
<b>Taxa de freqüência líquida à escola (7 a 14 anos)</b>	<b>85,4</b>	<b>98,0</b>	<b>0,8</b>
<b>Taxa de freqüência líquida à escola (15 a 17 anos)</b>	<b>22,1</b>	<b>50,9</b>	<b>1,9</b>
1° quinto	nd	31,4	
5° quinto	nd	72,5	
<b>Taxa de freqüência líquida à escola (18 a 24 anos)</b>	<b>5,8</b>	<b>14,4</b>	<b>0,6</b>
1° quinto	nd	7,9	
5° quinto	nd	52,7	
Fonte: PNAD 1995 e 2009			

# Indicadores selecionados – 1995/2009

Indicadores	Resultados/valores		Taxa de crescimento anual
	1995	2009	
<b>Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais)</b>	<b>15,6</b>	<b>9,7</b>	<b>(0,4)</b>
1º quinto	nd	18,1	
5º quinto	nd	2,0	
<i>Faixa Etária</i>			
15 a 17 anos	8,2	1,5	
18 a 24 anos	8,8	2,1	
25 a 29 anos	10,0	3,6	
30 a 39 anos	12,0	6,4	
40 anos +	29,2	16,5	
<b>Número médio de anos de estudos (15 anos ou mais)</b>	<b>5,5</b>	<b>7,5</b>	<b>0,1</b>
1º quinto	nd	5,5	
5º quinto	nd	10,7	
<i>Localização</i>			
Urbano Metropolitano	6,6	8,7	
Urbano Não Metropolitano	5,4	7,6	
Rural	2,6	4,8	

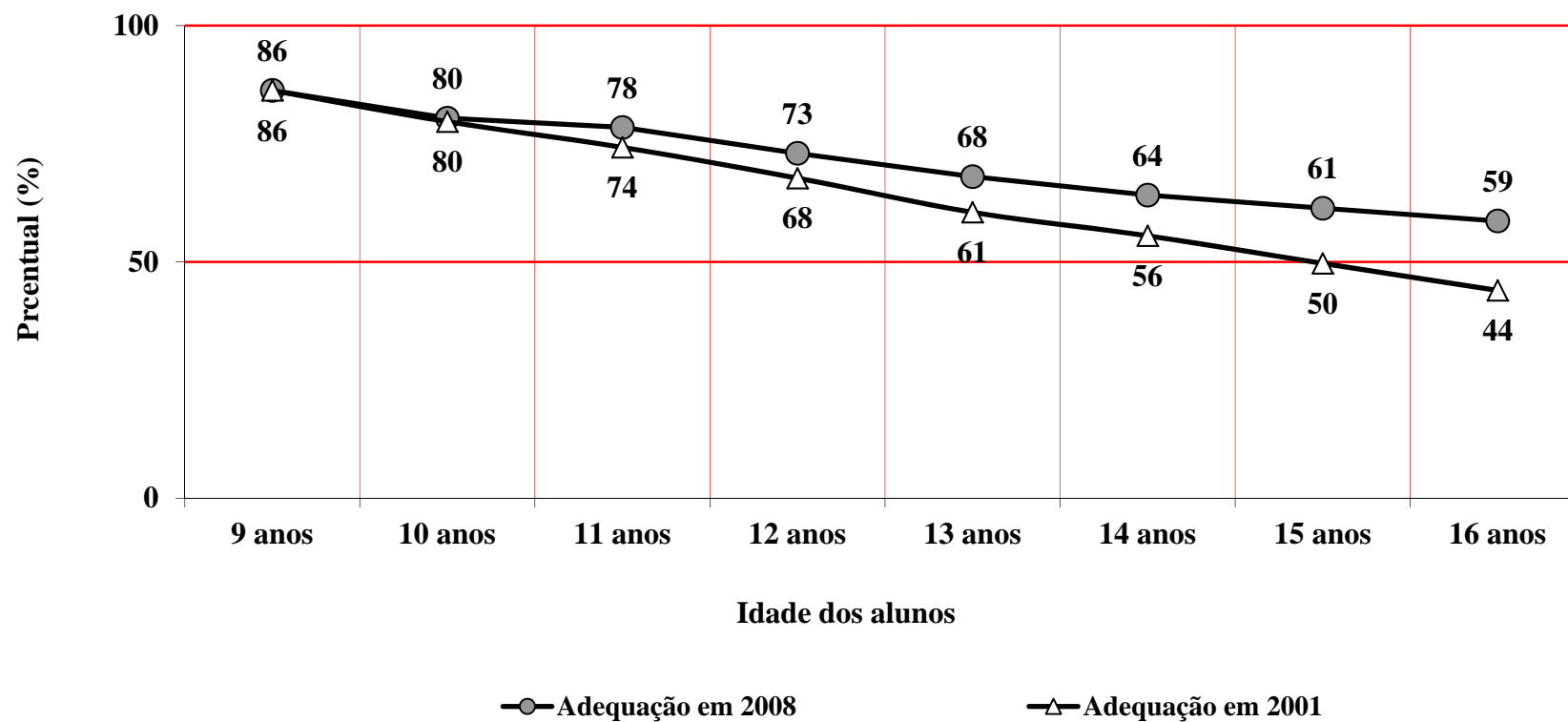
Fonte: PNAD 1995 e 2009

# Analfabetismo e anos médios de estudo por UF - 2009

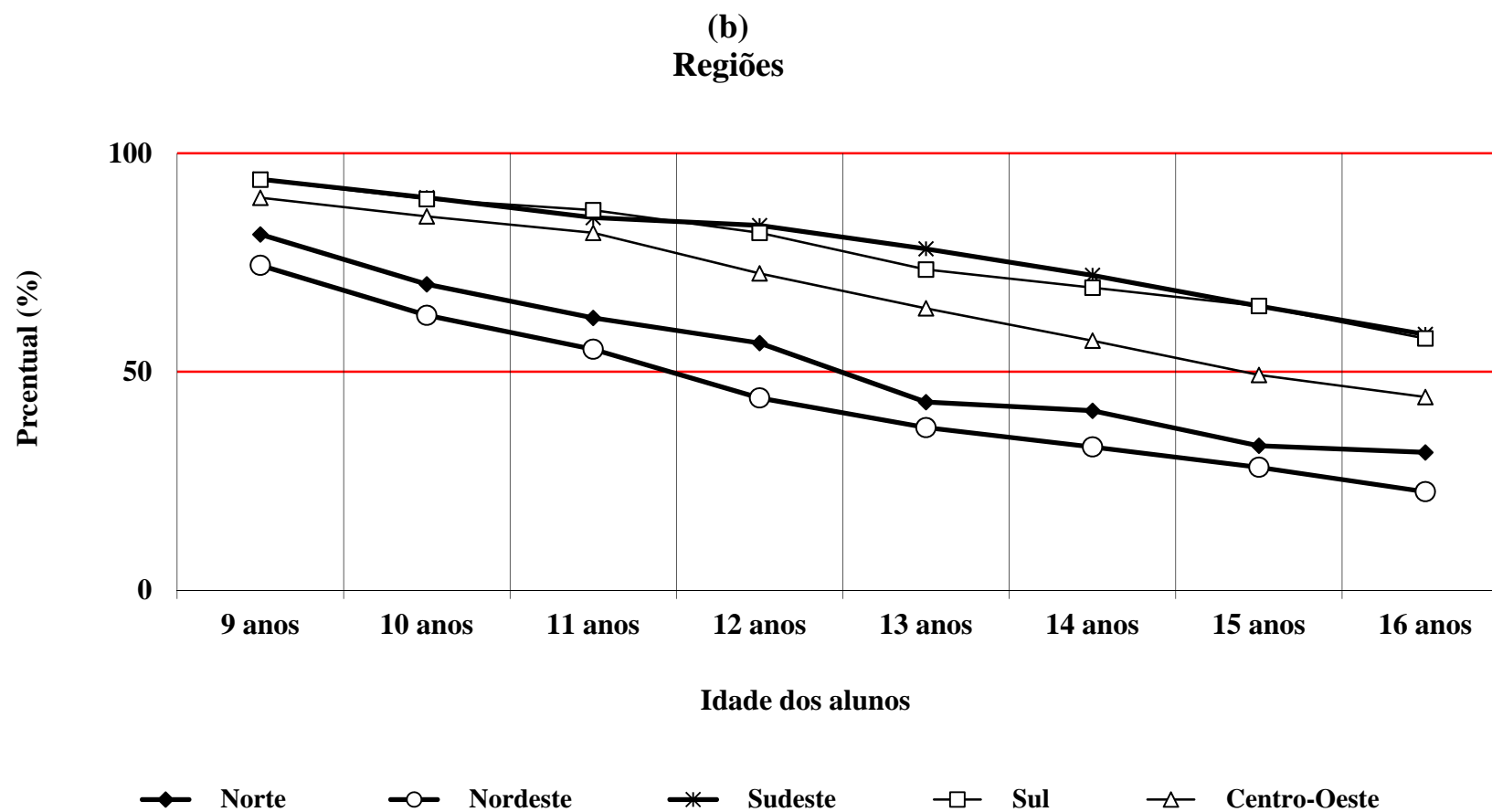


# Índice de adequação idade-anos de escolaridade – 2001/2008

(a)  
2008 e 2001



# Índice de adequação idade-anos de escolaridade - Regiões



# Educação e pobreza - 2009

Estrato	Tamanho médio da família (n° de pessoas)	Escolaridade			Distorção idade série	
		15 a 64 anos			7 a 14 anos (em %)	15 a 18 anos (em %)
		Escolaridade média (em anos de estudo)	Analfabetos absolutos (em %)	Analfabetos absolutos ou funcionais (em %)		
Extremamente pobres	4,2	3,4	32,7	54,1	36,0	23,6
Pobres	4,6	4,3	24,6	43,9	30,7	20,7
Vulneráveis	2,7	9,3	3,4	10,6	19,7	16,0
Não pobres	2,8	9,5	2,3	8,9	8,2	8,8
Total	3,3	7,4	9,7	21,5	20,1	13,8

Fonte: IPEA - Perfil da pobreza no Brasil e sua evolução no período 2004-2009

Observação:

*Extremamente pobres*: as pessoas em famílias de renda domiciliar *per capita* maior ou igual a R\$ 0 e menor que R\$ 67;

*Pobres*: as pessoas em famílias de renda domiciliar *per capita* maior ou igual a R\$ 67 e menor que R\$ 134;

*Vulneráveis*: as pessoas em famílias de renda domiciliar *per capita* maior ou igual a R\$ 134 e menor que R\$ 465 (um salário mínimo de 2009);

*Não pobres*: as pessoas em famílias de renda domiciliar *per capita* maior ou igual a um salário mínimo de 2009.



# Evolução quantitativa e metas do PNE

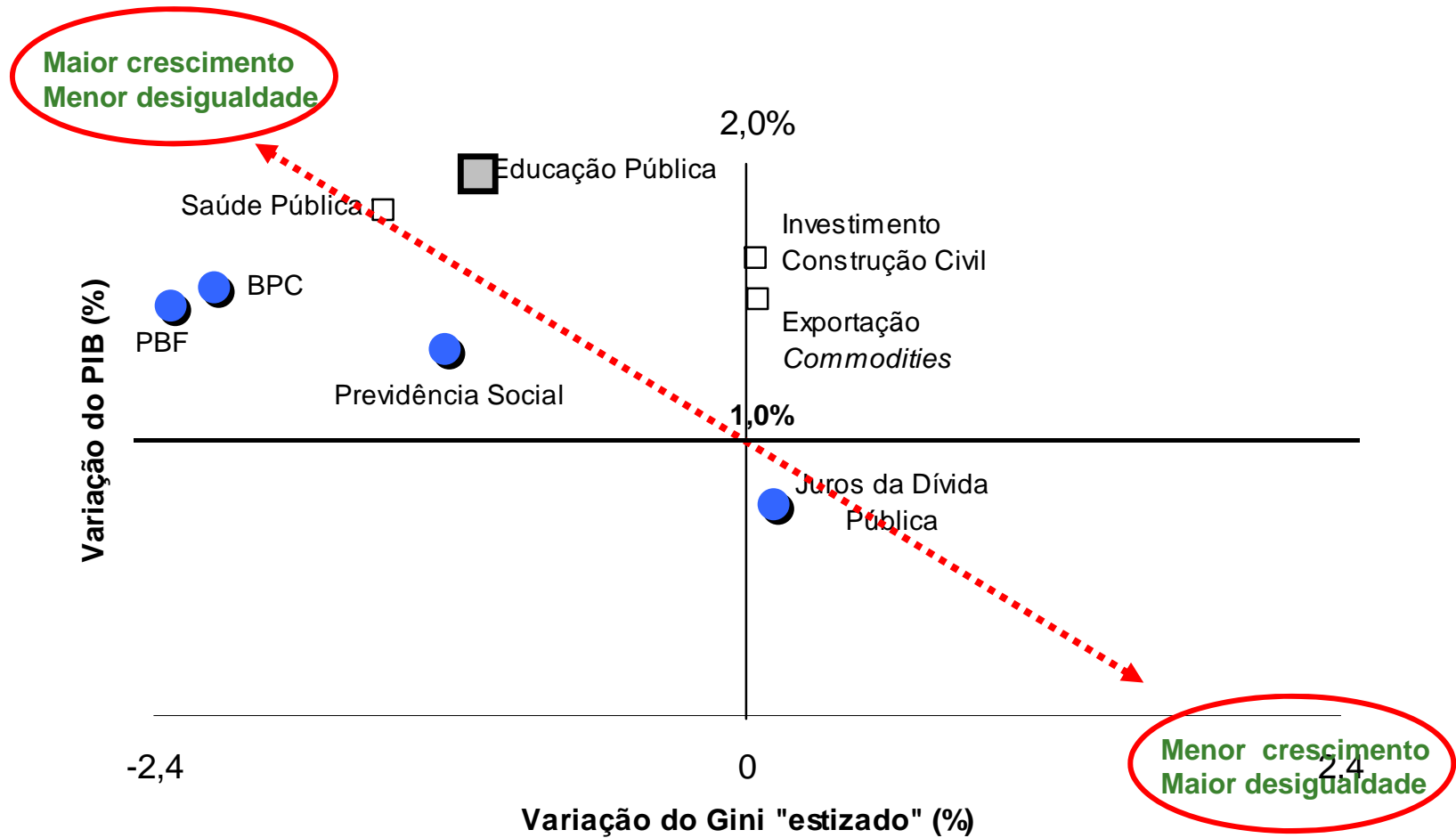
<b>Taxa de Atendimento</b>	<b>1998</b>	<b>2009</b>	<b>Meta do PNE</b>
0 a 3 anos	8,70%	18,40%	50%
4 a 5 anos	47,20%	74,80%	100%
6 a 14 anos	93,10%	97,60%	100%
15 a 17 anos	76,50%	85,20%	100%
<b>Taxa de Analfabetismo</b>	<b>2004</b>	<b>2009</b>	<b>Meta do PNE</b>
Absoluto	9,20%	7,40%	0%
Funcional	20,90%	16,70%	50% x 16,70%
<b>Taxa de Escolaridade</b>	<b>1998</b>	<b>2009</b>	<b>Meta do PNE</b>
Líquida do ensino médio	29,90%	51%	85%
bruta da educação superior	11,60%	27,70%	50%
Líquida da educação superior	6,80%	14,40%	33%

## Custo adicional do PNE por categoria - base PIB 2009 (R\$ 3,143 trilhões)

Categoria	Campanha (R\$) (A)	MEC (R\$) (B)	Total
Educação Infantil	23.656.775.160,00	9.683.635.930,00	13.973.139.230,00
Ensino Médio	3.643.905.000,00	-	3.643.905.000,00
Educação Especial	3.589.867.120,00	-	3.589.867.120,00
Educação em Tempo Integral	23.964.400.000,00	3.766.240.130,06	20.198.159.869,94
EJA	21.256.661.768,20	-	21.256.661.768,20
Educação Profissionalizante	5.927.954.879,12	4.456.014.000,00	1.471.940.879,12
Educação superior	45.266.181.400,00	15.203.801.874,83	30.062.379.525,17
Formação docente	9.258.894.000,00	923.023.365,76	8.335.870.634,24
Remuneração docente*	16.932.959.061,66	27.025.805.706,30	-10.092.846.644,64
Padrão mínimo de qualidade - Norte e Nordeste	16.333.002.644,91	-	16.333.002.644,91
<b>TOTAL</b>	<b>169.830.601.033,89</b>	<b>61.058.521.006,95</b>	<b>108.772.080.026,94</b>
<b>Proporção do PIB</b>	<b>5,403%</b>	<b>1,943%</b>	<b>-</b>

\* O custo de remuneração docente para os professores do Norte e Nordeste está embutido na Meta 21, representada pela última linha da Tabela.

# Efeito crescimento/distribuição



# Possibilidades de financiamento para educação - Tributário

Possibilidades de financiamento	Situação atual	Possibilidade de arrecadação
<b>1. Financiamento tributário</b>		
<b>a) alterações nos impostos</b>		
Impostos Territorial Rural (ITR)	0,01% do PIB	0,3% do PIB a 1,0 % do PIB
Imposto de Grandes Fortunas (IGF)	0,00% do PIB	0,4% do PIB a 0,7% do PIB
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).	0,46% do PIB	0,46% do PIB a 0,8% do PIB
Imposto sobre a Transmissão de Bens ou Direitos (ITCD)	0,05% do PIB	0,05% do PIB a 0,49% do PIB
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).	0,62% do PIB	0,62% do PIB a 0,89% do PIB
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	0,60% do PIB	Não estimado
Imposto sobre transmissão de bens intervivos (ITBI)	0,09% do PIB	Não estimado
<i>Subtotal</i>		<i>1,83% do PIB a 3,88 do PIB</i>
<b>b) diminuição da elisão fiscal no imposto de renda pessoa física (IRPF)</b>		
<i>Impostos de Renda (IRPF)</i>		<i>0,7% do PIB</i>
<b>c) criação de taxas ou contribuições</b>		
		<i>Não estimado</i>
<b>d) diminuição das renúncias e subsídios fiscais</b>		
Renúncias e isenções fiscais dos impostos		1,7% do PIB
Renúncias e isenções fiscais de outros tributos		1,3% do PIB
<i>subtotal</i>		<i>3,0% do PIB</i>
<b>e) ampliação da vinculação para a educação</b>		
União (18% para 20%), Estados, DF e Municípios (25% para 30%)		<i>0,7% do PIB</i>
Elaboração Própria		

# Possibilidades de financiamento para educação – Diversas fontes

Possibilidades de financiamento	Situação atual	Possibilidade de arrecadação
<b>2. Financiamento pela ampliação das rendas do governo com o Pré-sal</b>		
Valor atual da renda total, em 2009 (Cenário pessimista=P)		39% do PIB de 2009
Valor atual da renda total, em 2009 (Cenário básico=B)		75% do PIB de 2009
Valor atual da renda total, em 2009 (Cenário otimista=O)		105% do PIB de 2009
<b>3. Financiamento mediante folga orçamentária proveniente da redução da taxa de juros</b>		
Diminuição do Juros (selic)		0,6% do PIB a cada 1 p.p. de queda
<b>4. Financiamento de outras fontes de recursos</b>		
a) captar recursos das agências públicas de fomento nacionais (BNDES, BNB, etc.)		<i>não estimado</i>
b) captar recursos de agências internacionais de fomento.		<i>não estimado</i>
c) captar recursos de empresas públicas (estatais) e privadas.		<i>não estimado</i>
d) buscar a parceria com a sociedade		<i>não estimado</i>
<b>5. Melhorias de gestão e controle social do gasto público em educação</b>		
a) implementar ações que visem a eficiência do gasto		<i>não estimado</i>
b) melhorar o controle social dos recursos		<i>não estimado</i>
c) criar no MEC comissão de acompanhamento e monitoramento		<i>não estimado</i>
Elaboração Própria		